



DIANTE DO NATAL

Um raio de esperança renova a terra em noite conturbada,
Em noite de regozijo alvissareiro,
Recomeça uma nova alvorada, iluminando o mundo inteiro.

A turba revoltosa sem igual,
Continua sempre a mesma,
Reclamos, queixas, gemidos, tristeza,
Em espetáculo bestial.

Todavia aquela noite singela,
Assegurava aos corações oprimidos,
Uma resposta do Alto aos seus vagidos.
Luz inigualável atinge a razão;
E desvencilhando-se das paixões humanas,
Se apressa o povo em silêncio e prece.

Recendo o Salvador da humanidade,
A paz do momento desconcerta;
O antagonismo entre a sombra e a luz,
Nasce na manjedoura de capim,
O menino Jesus.

Sua vinda foi luta intensa;
Provando aos corações agoniados,



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Que seriam saciados,
Pela sublime providência!

Ele ensinou o caminho,
Aqueles almas de outrora,
Mas hoje vemos-nos agora
Com semelhantes aflições.

Lágrimas que rolam em rostos macilentos,
Crianças que passam fome,
Pobreza e miséria sem nome,
No rolar dos acontecimentos.

Por isso que diante do Natal,
Solicitamos o amparo do Mestre Iluminado,
Nas nossas incúrias sem fim!

Pedimos-te o socorro às mães abandonadas,
Que nos desvios da estrada,
Deixaram os filhos ao relento.

Suplicamos-te o alívio à enfermidade sem cura,
Aos doentes da alma,
Para que na provação tenham calma,
E não percam a fé.

**Mensagem psicografada pelo Médiun Rinaldo De Santis em Reunião Pública,
CE BENFEITOR – Rua Ercília, 252 – Camilópolis – S. André – SP - CEP 09230-570
M 97 12 05 MARIA DE LOURDES**



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



Imploramos-te Rabi Nazareno,
Pelos que estão trancafiados,
Por delitos cometidos no passado,
Que a expiação de seus sofrimentos,
Lhe tragam novos alentos de paz e ventura.

Enfim rogamos-te ao lembrar tua nobre figura,
A todos os velhos que são relegados,
Que relembram de ti nesta jornada,
E que embora exilados,
Constroem em suas pousadas,
Lindas esperanças e lições de amor!

Escuta-nos Jesus dos paramos celestes!
Pela benção do conhecimento que nos destes,
Guardando-nos na lição do Evangelho,
Amando a todos como nós mesmos,
Neste Natal de mais um ano,
Faça-nos meditar em nossos atos insanos,
Regulando as ocorrências do passado,
A fim de que palmilhemos ao Teu lado,
Em esperado porvir!

Maria de Lourdes